

NARRATIVAS AUDIOVISUAIS E CONSTRUÇÃO DE PAPÉIS SOCIAIS NO BRASIL

Caique Alves Silva¹, Jéssica Vanessa de Farias Feitoza², Larissa Romão Pereira³

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: caiquealves794@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jessyvanessa13@gmail.com; ³Psicóloga. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: larissaromaopereira@hotmail.com

Introdução: As produções audiovisuais – como novelas, filmes e séries – exercem papel central na formação simbólica da sociedade, moldando imaginários coletivos sobre papéis de gênero, raça, classe e estrutura familiar. Compreender seus efeitos é essencial para a promoção de uma psicologia crítica e comprometida com a transformação social. **Objetivo:** Analisar de que maneira narrativas midiáticas influenciam a construção de papéis sociais e subjetividades, destacando estereótipos recorrentes e possibilidades de resistência simbólica por parte dos públicos. **Material e Método:** Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, combinando análise de conteúdo de 15 obras audiovisuais brasileiras recentes (entre novelas, filmes e séries), aplicação de questionário de opinião com 1.000 participantes e realização de três grupos focais. O referencial teórico inclui autores como Andrade (2013), Ronsini & Silva (2011), Santos Neto et al. (2023) e Vassallo de Lopes (2021), com base nos conceitos de construção social da realidade, efeito de cultivo, representações sociais e mediação cultural. **Resultados e Discussão:** Os dados indicaram uma super-representação de protagonistas brancos (70%), em contraste com a realidade demográfica brasileira (43%). Mulheres foram majoritariamente retratadas em papéis domésticos, com baixa incidência de personagens femininas em cargos de liderança ou fora do núcleo familiar. Observou-se correlação entre consumo intenso de tais mídias e aceitação de ideias conservadoras, como a responsabilização exclusiva das mulheres pelo cuidado do lar. Por outro lado, públicos LGBTQIAP+ demonstraram estratégias de resistência, resignificando tramas e tensionando discursos normativos. Estereótipos geográficos e étnicos também foram identificados como mecanismos recorrentes de exclusão e exotização. **Considerações Finais:** As narrativas audiovisuais são dispositivos de socialização que naturalizam normas e desigualdades estruturais, mas também podem ser espaços de ruptura e criação de novas possibilidades de representação, a depender da forma como são consumidas. A psicologia é chamada a atuar como prática crítica e cultural, implicada nos processos de mediação simbólica e transformação social. **Contribuições para a Saúde:** Promover educação midiática crítica é uma ação de cuidado em saúde mental coletiva, ao ampliar a consciência sobre os efeitos simbólicos da mídia, estimular a autonomia subjetiva e favorecer o reconhecimento de identidades historicamente silenciadas. A psicologia, ao atuar nesse campo, contribui para práticas mais inclusivas, representativas e comprometidas com os direitos humanos e a equidade.

Palavras-chave: Representações Sociais, Audiovisual, Psicologia Social, Gênero e Mídia, Estereótipos.